

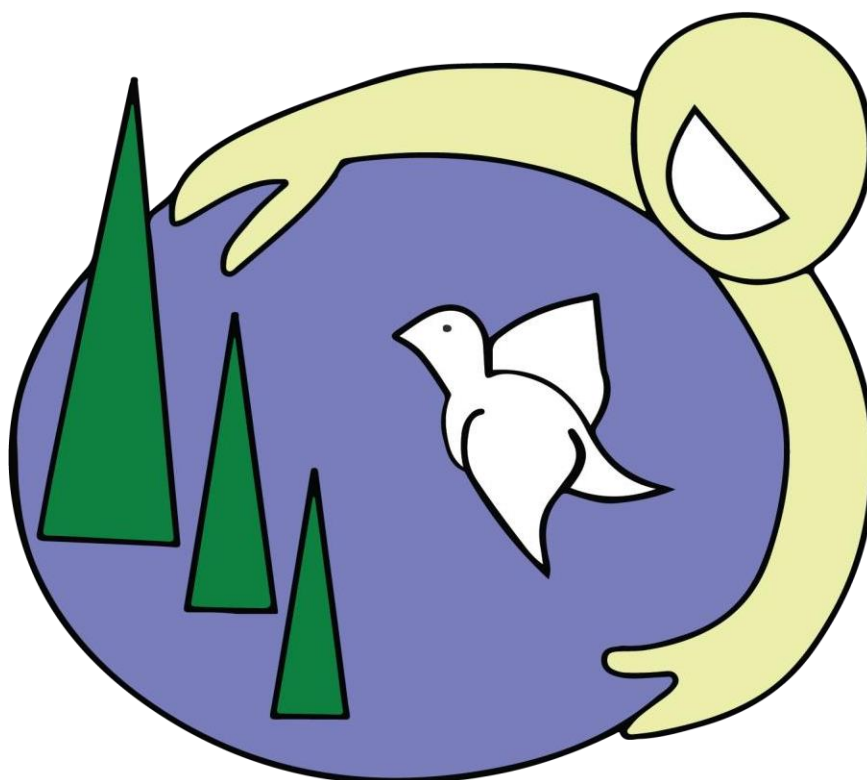


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino do Núcleo
Bandeirante
ESCOLA CLASSE 01 DO RIACHO FUNDO II



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

ESCOLA CLASSE 01 DO RIACHO FUNDO 2



MARÇO, 2022

SUMÁRIO

Apresentação.....	03
Historicidade da Escola.....	04
Diagnóstico da Realidade Escolar.....	05
Princípios orientadores das práticas pedagógica	11
Concepções teóricas que fundamentam as práticas pedagógicas	12
Organização do trabalho pedagógico.....	14
Coordenação Pedagógica.....	15
Estratégias de avaliação	15
Organização curricular	17
Plano de ação para implementação da proposta pedagógica	18
Gestão de resultados educacionais.....	18
Gestão participativa	19
Gestão de pessoas	19
Gestão administrativa	20
Gestão financeira.....	20
Acompanhamento e avaliação da proposta pedagógica	20
Plano de ação da Orientação Educacional.....	24
Plano de ação da EEAA.....	27
Plano de ação do Projeto Educação com Movimento	30

ANEXOS

Programa Educação Integral Progressiva 9h	34
Projeto interventivo	35
Reagrupamento interclasse	36
Projeto Ler para Ser.....	36
Projeto Recreio Legal.....	38
Projeto Soletrando	40
Ações para 2022	41

APRESENTAÇÃO

Este Projeto Político Pedagógico é fruto da construção coletiva da Comunidade Escolar constituída por gestores, docentes, funcionários, estudantes e familiares; em prol de uma escola de qualidade atenta às suas demandas, especificidades, prioridades e aos planos para o desenvolvimento de ensino.

Os servidores da escola reuniram-se no início do ano letivo para fazer o estudo do PPP da escola. Foi realizada uma avaliação das ações dos anos anteriores; assim como apresentadas as propostas para esse ano e as observações e sugestões feitas pela Comunidade Escolar durante o ano letivo anterior. Também lançamos mão do Mapeamento Institucional (MI) realizado pela EEAA em parceria com a OE. O Projeto Político Pedagógico em reconstrução foi apresentado para os representantes da Comunidade Escolar em diferentes momentos como: reuniões, encontros de leitura e estudos, pesquisa de opinião e reuniões para elaboração. A versão final do PPP será apresentada à Comunidade quando finalizada. Entende-se que a escola, como Instituição, deve promover a participação dos estudantes e da Comunidade Escolar no processo de conscientização da interdependência do homem e seu meio.

Este Projeto Político Pedagógico enfatiza a importância de se desenvolver todas as dimensões da natureza humana, pois o educando precisa ter um desenvolvimento holístico. Devemos valorizar sentimentos, pensamentos, participação e interesses; visto que cada um de nós é um ser único, dotado de potencialidades e inabilidades. Potencialidades que devem ser desenvolvidas; inabilidades que devem ser trabalhadas e respeitadas, para que todos possam crescer como indivíduos e sociedade, com vista à construção da cidadania planetária.

Morin (2000) defende que os educadores devem compreender e questionar a origem do processo de construção do conhecimento, e que as aprendizagens não podem ser fragmentadas, pois são indissociáveis. Assim, as atividades desenvolvidas na escola precisam ser articuladas entre si, levando em consideração a complexidade do ser em suas múltiplas dimensões.

Neste documento serão apresentadas à Escola Classe 01 do RF II e à comunidade local os princípios e teorias que orientam os trabalhos desta Unidade de Ensino; assim como a organização dos planos e das ações propostas, e as estratégias para alcançá-las. Consta também do plano de ação para implementação do PPP, formas de acompanhamento e avaliação, os projetos específicos desenvolvidos na Escola, assim como o plano de ação elaborado a partir da análise dos resultados da Avaliação Diagnóstica 2022, realizada pela rede.

HISTORICIDADE DA ESCOLA

A Escola Classe 01 do Riacho Fundo II está situada na QC 04, Conjunto 18, Lote 02-DF, CEP: 71.882-168, com o telefone fixo é: 3901-8327, e móvel: (61) 99630-3599; tendo sua localização em zona urbana; estando vinculada à Secretaria de Estado de Educação do DF, CRE do Núcleo Bandeirante. Foi criada pela Portaria nº. 243, de 31 de maio de 2003, e publicada no DODF nº 108 de 10 de junho de 2002.

A escola é unidade subordinada ao órgão público Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, situado na SGAN 607 - Asa Norte Brasília DF, sob CNPJ 00.394.646/0001-07, sendo secretária atual de educação do Distrito Federal a professora Hέλvia Paranaguá.

O marco inicial das atividades pedagógicas dessa escola ocorreu no dia 04 de março de 2002, quando, pela primeira vez, essa Instituição de Ensino pôde acolher os estudantes da comunidade, na qual se insere; assumindo um compromisso pedagógico, bem como social, visto que atua como braço do Estado na responsabilidade de educar e proteger em diversos aspectos os estudantes sob sua responsabilidade. Foi inaugurada em 31 de março de 2002.

Atualmente, a Escola possui uma estrutura física que, de modo geral, atende às necessidades. Há um bloco administrativo contendo as seguintes salas: uma de secretaria, uma de direção e vice-direção, uma de supervisão e apoio administrativo, uma da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA), uma sala de recursos, uma sala dos professores, uma sala de mecanografia, uma de Serviço de Orientação Escolar (SOE), uma copa, uma sala de coordenação, um depósito de materiais e dois banheiros. A Escola possui outros três blocos com: 20 salas de aula, uma sala de leitura e uma sala de apoio à aprendizagem, uma cantina com depósito, uma sala dos servidores com uma copa e dois banheiros, um depósito de materiais de limpeza, quatro banheiros com dez boxes e três adaptados para alunos com necessidades especiais, um pátio coberto, um parquinho com areia, uma quadra de esporte coberta, uma guarita. No final de 2020 foram construídas mais quatro salas para abrigar o Programa Educação Integral Parcial, de 9 horas, sendo composto de: uma sala para Acompanhamento Pedagógico em Língua Portuguesa e Matemática, uma para laboratório de informática, uma para sala multiuso e uma sala para vídeo e repouso.

Na SEEDF toda escola é inclusiva. Assim, a unidade escolar busca a inclusão de todos os estudantes com necessidades especiais por meio de estratégias pedagógicas, ações políticas e diversidade de recursos acessíveis, didáticos e pedagógicos que, juntos, possibilitam efetivação da proposta curricular para esse grupo de estudantes. Importante que a unidade escolar inclua as adequações curriculares (formulário disponível no site da SEEDF) como estratégia para atender os estudantes com deficiência. As estratégias são preenchidas pelo professor regente e este documento fica na pasta dos ENEE's.

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

O Riacho Fundo II é considerado uma cidade nova, que está em processo de expansão. Sua ocupação foi iniciada em 1995. A PDAD 2018 aponta que a população urbana da RA Riacho Fundo II era de 85.658 pessoas, sendo 50,9% do sexo feminino. A idade média era de 29,6 anos. Para entender como as pessoas estão organizadas dentro dos domicílios, foram criados os seguintes arranjos: unipessoal; monoparental feminino; casais sem filhos; casais com um filho; casais com dois filhos; casais com três ou mais filhos; e outros perfis. Para essas classificações, observou-se que o arranjo “casal com 2 filhos” foi o mais observado, em 22,3% dos domicílios.

No que diz respeito à raça/cor da pele, verificou-se que a resposta mais comum foi parda, para 54% dos moradores. Sobre o estado civil, 51,6% da população com 14 anos ou mais de idade se declararam solteiros.

O Governo Federal e o do Distrito Federal iniciaram um projeto habitacional na cidade que ampliou o número de residências para 15.032, até o final desse projeto a cidade terá uma população estimada de 57.200 pessoas. Até o momento, a população estimada do Riacho Fundo II é de 93.616 habitantes (Fonte: Codeplan).

No Riacho Fundo II o abastecimento de água, energia elétrica e coleta de lixo estão universalizados. Além disso, 98,8% dos domicílios contam com ruas asfaltadas; 96,7% meios fios; e o esgoto sanitário abrange 95% dos domicílios.

Sobre a escolaridade, 97,2% dos moradores com cinco anos ou mais de idade declararam saber ler e escrever. Quanto as pessoas entre 4 e 24 anos, 55% reportaram frequentar escola pública. Entre aqueles que frequentavam escola, 54,5% estudavam na RA Riacho Fundo II. O principal meio de transporte declarado foi ônibus para 42,5% dos respondentes (Fonte: CODEPLAN).

Já no quesito grau de instrução, pessoas com 25 anos de idade ou mais, 2,1 % se declaram analfabetos; 19,3% se declaram com ensino fundamental incompleto; 4,3% com o ensino fundamental completo; 43% têm formação no ensino médio completo; e 15,4% possuem graduação (Fonte: CODEPLAN).

No que diz respeito à remuneração de trabalho principal, o valor médio observado foi de R\$ 1.793,70. Já a renda domiciliar estimada foi de R\$ 2.370,80, que resulta em um valor médio por pessoa de R\$ 803,10.

Atualmente, a escola atende crianças do 1º ao 5º anos do Ensino Fundamental de 9 anos, três turmas de Ensino Especial. Neste ano de 2022 a escola está trabalhando com 40 turmas, sendo 20 no turno matutino e 20 no turno vespertino.

Estudantes Matriculados – Ano de 2022			
Ano	Turmas Matutino	Turmas Vespertino	Total de estudantes matriculados
1º Ano	04	06	273
2º Ano	02	02	85
3º Ano	05	06	264
4º Ano	03	00	75
5º Ano	05	05	254
Classe Especial (TGD e DI/DMU)	02	01	17
Total	21 turmas	20 turmas	988 estudantes

Possuímos um grupo com 41 (quarenta e um) professores regentes, entre efetivos e professores temporários, trabalhando com os alunos do Ensino Fundamental - Anos Iniciais; sendo 41 regentes em sala de aula. Há ainda 01 professor regente no Projeto Educação em Movimento, 03 professores Coordenadores e 01 professor intérprete de Libras e 02 professoras em atendimento na educação integral.

A equipe pedagógica está constantemente estudando para proporcionar aos educandos uma maior qualidade de ensino.

Contamos com o apoio de dois Supervisores e três Coordenadores Pedagógicos, que trabalham para auxiliar os professores em atividades para qualificar constantemente o processo de ensino/aprendizagem. Há o Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA), composto por 02 pedagogas; com o objetivo de promover a melhoria do desempenho escolar de todos os alunos com e sem Necessidades Educacionais Especiais. A proposta é atuar pautando-se em três dimensões concitantes e contextualizadas: mapeamento institucional da instituições educacionais; o assessoramento à prática pedagógica e ao acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem em suas perspectivas preventiva, institucional e interventiva, sempre em articulação com as demais instâncias pedagógicas da Instituição Educacional.

Contamos com dois profissionais de Orientação Educacional atuando junto ao SOE (Uma orientadora encontra-se em licença maternidade). A proposta desse serviço é desenvolver metodologias e abordagens ligadas à afetividade, à sexualidade, cidadania, ética e cultura de paz, visando à formação integral dos educandos, a promoção das suas habilidades sociais, a formação de valores culturais

e humanos, bem como a valorização e preservação da vida e a prevenção do uso de drogas. Também participar, apoiar e subsidiar as coordenações pedagógicas semanais com o corpo docente; sistematizar o processo de acompanhamento e/ou encaminhamento dos alunos que apresentam problemas de conduta e dificuldades específicas de aprendizagem; realizar ações para identificar as dificuldades que a família enfrenta em relação à escola e ao processo ensino-aprendizagem do filho e sensibilizar as famílias/cuidadores para maior participação e envolvimento nas questões escolares do aluno.

A escola possui uma Sala de Recursos que teria um profissional especializado para realizar atendimento de apoio pedagógico especializado. Teria como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas, ou seja, se caracteriza como complemento curricular de forma a atender as necessidades educacionais dos alunos, oportunizando atividades que permitam a descoberta, a inventividade e a criatividade do processo ensino-aprendizagem. Contudo, em 2022, não tivemos profissional habilitado para esse atendimento.

No ano de 2018 foram construídas 5 salas de aulas nessa Instituição, abrindo com isso mais 10 turmas. Em 2020, mais 4 salas foram construídas para início do Programa Educação Integral Parcial de 9h.

EQUIPE GESTORA	
Diretor	Juscelino Francisco de Souza
Vice-Diretor	Thiago William Silva de Sousa
Chefe de Secretaria	Silvana Elisa da Silva
Supervisores	Letícia Sousa da Silva (Pedagógico)
	Rodrigo Shiguekiti Makissuga (Administrativo)

APOIO PEDAGÓGICO	
Equipe Especializada de Apoio e Aprendizagem (EAAA)	
Pedagogas	Ana Paula dos Santos Franca
	Letícia Fernanda Rodrigues dos Anjos
Sala de Recursos	CARÊNCIA
SOE - Orientadoras	Mireili D´Arc Azevedo Ivani Aparecida Bernardina da Silva (Licença maternidade)
Coordenadores	Charles Carvalho Cruz (Integral)

	Aline Regina Pereira Maciel
	Ana Lúcia Costa Matos
	Eunice Feitosa da Conceição
Professor Interprete de Libras	Keila Cristina Ferreira de Barros
Sala de Leitura	CARÊNCIA
Apoio Pedagógico	Neuma Batista da Rocha Brugnoli

APOIO ADMINISTRATIVO	
Administrativo	Irma Terezinha Mendonça
Secretaria Escolar	Sílvia Muniz de Amorim
	Mariana Vieira Loiola

OUTROS RECURSOS HUMANOS	
Monitores	Thiago William Silva de Sousa
	Elaine Carvalho Fortunato
Vigias (Empresa Global)	Antonio Ferreira Neto
	Anderson Mattos Pereira
	Gilberdan Peres dos Santos
	Cleubemir Divino Gomes da Silva
Merendeiros (Empresa G&E)	Julienne Pereira de Almeida
	Anastácia Santana Barbosa
	Silvia Cardoso Fontenele
	Maria Helena Fernandes do Couto
	Marinete Rodrigues da Silva
	Cleonice Martins Santos
Auxiliares de Conservação e Limpeza (Empresa Real JG Serviços)	Alessandra Teixeira Alves da Cruz
	Maria de Fátima Rodrigues de Melo
	Maynara Caetano de Oliveira
	Marinho Cruz da Silva
	Mariza Ribeiro dos Santos Torrez
	Damiana Florença da Silva
	Antônio Carlos Andrade de Souza
	Kleide Nascimento Gusmão
	Delângela Alves de Souza

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DAS AULAS	
Matutino	7h30 às 12h30
Vespertino	13h00 às 18h00

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DA SECRETARIA	
Matutino	8h00 às 13h00
Vespertino	14h00 às 17h00

MATUTINO			
SALA	ANO/TURMA	OBSERVAÇÕES	PROFESSOR
01	1ºA Comum 30		Maria Cecília da Silva
02	1ºB Comum 30		Deilza Ventura de Siqueira Silva
03	1ºC Comum 30		Aline Regina Pereira Maciel Espindola (Coordenadora) *Lauanny Gonçalves Guimarães Soares
04	1ºD Comum 30		Ana Lídia Costa Matos (Coordenadora) *Janete Maria da Costa Marinho
05	2ºA Inversa 21	1 DMU 1 DOW/DI	Maria Fernanda do Carmo Rocha Assis
06	2ºB Comum 30		Wildeney Gomes Rodrigues de Amorim
07	3ºA Comum 32		Maria do Carmo Xavier
08	3ºB Inversa 20	1 DF/BNE 1 TGD/AUT	Aldeisa Santos de Carvalho
09	3ºC Comum 32		Charles Carvalho da Cruz (Coordenador) *Renata Bomfim dos Santos
10	3ºD Comum 32		Albetiza Barbosa de Menezes Moraes
11	3ºE Comum 32		Camila Romeiro dos Santos
12	4ºA Inversa 20	1 TGD/AUT/TDH	Jediel dos Santos Rauzis
13	C.E.E 1 (TGD) 2 Alunos	2 TGD	Regina Alves da Costa
13	C.E.E 2 (TGD) 2 Alunos	2 TGD	Izonete Luiza dos Santos Vieira
14	4ºB Comum Inclusiva 24	1 DF/MNE/TDAH	Letícia Sousa da Silva (Supervisora) *Bruno Rodrigues da Silva
15	4ºC Comum 33		Maria da Conceição Dias Ferreira
16	5ºA Inversa 20	1 BV 1 DA/PRO 1 TGD/AUT	Lidiane Pereira dos Santos Machado Intérprete: Keila Cristina Ferreira de Barros
17	5ºB Inversa 20	1 DI 1 DF/ANE	Monaliza de Souza Rocha
18	5ºC Comum 34		Ivana Arruda Cardoso
19	5ºD Comum 34		Katy Giselle Neres Pereira
20	5ºE Comum 34		Lilian Janaina de Moura Yuhara Fernandes

VESPERTINO			
SALA	ANO/TURMA	OBSERVAÇÕES	PROFESSOR
01	1ºE Comum 30		Juscelino Francisco de Souza (Diretor) *Poliana de Melo Machado da Silva
02	1ºF Comum 30		Lillian Mayre do Nascimento
03	1ºG Comum 30		Maria Tatiele Oliveira Luiz
04	1ºH Comum 30		Rosimeiry Pereira Gonçalves de Freitas
05	1ºI Inversa 20	1 TGD/DI 1 OUTROS	Juliana Alves dos Santos
06	1ºJ Comum 30		Alyne Mariana Santos
07	2ºC Inversa 21	2 TGD	Isis Dayane da Costa Almeida
08	2ºD Inversa 21	2 TGD/AUT	Rhaisa Almeida de Souza Roquete
09	3ºF Comum 32		Raiza da Silva Moraes
10	3ºG Comum 32		Weide Vieira Lima
11	3ºH Comum 32		Maíra Duarte da Silva
12	3ºI Inversa 20	1 TGD/AUT	Maria Claudia Mineiro Trindade
13	C.E.E (DI/DMU) 12 Alunos	DI/DOWN 8 DMU 2 DI	Marilene dos Reis da Silva
14	3ºJ Inversa 20	1 DF/BNE TGD	Maria Izabel Diniz de Faria
15	3ºK Comum 32		Simone dos Reis de Siqueira
16	5ºF Inversa 20	3 TGD/AUT 1 DF/BNE	Sandra Bueno Rodrigues
17	5ºG Inversa 20	1 DI 1 DOW/AUT 1 DF/ANE	Maria de Fátima Oliveira da Rocha
18	5ºH Comum 34	1 DISLALIA	Maria Rejane de Sousa Cordeiro
19	5ºI Comum 34		Juliana Clemente de Souza
20	5ºJ Comum 34		Jéssica Alves da Silva

FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

O Regimento da Rede Pública do distrito Federal publicado pela SEDF em 2019, coloca que o Sistema Público de Ensino deve assegurar democraticamente:

- I - o desenvolvimento integral do estudante;*
- II - a formação para a cidadania com garantia de direitos humanos com vistas ao mundo do trabalho;*
- III - o aprimoramento da criatividade, do senso crítico e reflexivo e das demais potencialidades humanas a serviço de um projeto social sustentável. (BRASÍLIA, 2019)*

Disso, depreende-se que a escola tem por função social uma educação que supera a aprendizagem de conhecimentos acadêmicos e escolares socialmente acumulados; estendendo-se à formação holística do sujeito como parte integrante de uma sociedade, e como dela participante e ator histórico.

Nos Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (Brasília, 2014, p. 24), lemos que “a educação é uma grande arte de convivência, que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania”.

Daí a questão levantada passa a ser como a escola, com esfera de atuação dentro de um conjunto de limites estabelecidos por regramento próprio, pode atuar no desenvolvimento de cada ser social a ela responsabilizado? A escola é esfera de atuação essencialmente humana. A percepção dos agentes nela inseridos deve partir desse pressuposto. Respeito, empatia, amabilidade, gentileza, responsabilidade são valores balizadores da ação humana consciente e ética.

Assim sendo, cada estudante deve ser percebido a partir desses valores, e o trabalho da escola não pode perde-los de vista; de modo que a escola é um dos elementos importantes na construção de uma sociedade ética, justa e solidária.

PRINCÍPIOS

De acordo com os Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica (BRASÍLIA, 2014), a educação é concebida em uma perspectiva de Educação Integral norteia todo o desenvolvimento curricular; entendi Educação Integral como aquela que percebe o educando em diversos aspectos, oferecendo oportunidades de aprendizagem, tendo como princípios:

- Integralidade – o sujeito percebido como integral;

- Intersetorialização – busca de ampliação de oferta pelo poder público;
- Transversalidade – diz respeito a diversidade do conhecimento humano e às muitas formas de ensinar e aprender
- Diálogo escola e comunidade
- Territorialidade – entendendo que a escola está inserida em um território, dele faz parte, a ele influencia e dele recebe influências;
- Trabalho em rede

Esses princípios norteadores da Educação Integral alicerçam as práticas de gestão e pedagógicas. Considerando a realidade escolar, entende-se que o olhar para o educando pauta-se no princípio da Integralidade e nele as ações da escola devem se fundar. Diálogo e Territorialidade são aspectos ligados e interdependentes na realidade da escola e devem ser desenvolvidos e respeitados. Quanto ao Trabalho em rede, a escola enxerga-o como condição essencial para o desenvolvimento dos demais aspectos.

Assim sendo e pautados nesses princípios a escola compreende que se deve pensar o seu Projeto Político Pedagógico.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

A educação brasileira tem urgência de reverter o quadro de carências na formação da criança no que diz respeito a uma maior autonomia para se desenvolver em relação ao conhecimento e com competência comunicativa suficiente para enfrentar as necessidades decorrentes de variadas situações de interação.

O papel da escola nesse processo é fundamental. Assim, ler, escrever, ouvir e falar são objetivos fundamentais da Educação básica e devem se constituir em um dos eixos organizadores das relações interdisciplinares e das propostas e práticas pedagógicas na escola.

Neste contexto, é que elaboramos este projeto com os seguintes propósitos:

- * Favorecer a apropriação do sistema de leitura e escrita da criança;
- * Favorecer a apropriação de instrumentos que ajudarão a desenvolver

competências comunicativas suficientes para atender às necessidades que se apresentam em diversas circunstâncias de uso da língua, da linguagem matemática, dos conhecimentos e suas tecnologias, dos valores sociais e culturais em inclusão social. Enfim, para que a criança aprenda com compreensão, sabendo o porquê das coisas, e não simplesmente mecanizando procedimentos e regras.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Garantir a aprendizagem dos discentes, desenvolvendo sentimento de confiança, as capacidades afetivas, física, cognitiva, ética, de relação interpessoal e de inserção social, por meio do resgate e assimilação dos valores que explícita ou implicitamente estão presentes no conteúdo das matérias, nos procedimentos e atitudes dos professores, colegas de sala, pais de alunos e nas experiências humanas acumuladas no decorrer da história, tendo em vista a formação de indivíduos enquanto cidadãos.

Objetivos Específicos

- Garantir a aprendizagem do aluno;
- Desenvolver atividades que ajudem a Comunidade Escolar na melhoria da convivência social;
- Promover atividades que valorizem o Entender e Aprender com a realidade.

Ações

- Organização e planejamento de estratégias e projetos que envolvam os alunos, professores, servidores, familiares e comunidade;
- Ações de integração, inclusão, conhecimento e respeito à diversidade;
- Realizar avaliações sistematizadas;
- Organizar e planejar os trabalhos de forma sistemática;
- Promover momentos de estudo e formação dos profissionais da escola.

CONCEPÇÕES TEÓRICAS QUE FUNDAMENTAM AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

A Escola Classe 01 do Riacho Fundo II empenha-se em garantir o acesso e permanência de todos os educandos na escola, oferecendo um ensino de qualidade, formando cidadãos críticos e transformadores da realidade histórico social ao qual a escola está inserida.

A educação é pautada em desenvolvimentos e valores, incentiva a convivência humana, o trabalho, as manifestações culturais, com vista a desenvolver o ser em formação de maneira multidimensional, com identidade, histórias, desejos, necessidades e sonhos. A educação é uma prática social e a Escola Classe 01, como uma Instituição formal de educação, tem a função de estar próxima da Comunidade.

O Currículo é mais do que apenas conteúdo, esse abre espaço para diferentes vertentes de aprendizagem como: sustentabilidade ambiental, direitos humanos, respeito, valorização das diferenças e complexidade das relações entre escola e sociedade.

Atualmente há uma exigência da sociedade inserida no mundo globalizado que é a educação voltada para a cidadania. A escola está inserida na Comunidade e deve trazer para o seu interior as aflições e as mais diversas demandas comunitárias que levam os professores, estudantes e gestores a criarem meios de trabalhar e desenvolver os valores em educação escolar.

A LDB e a Constituição Federal reconhecem a importância dos valores na escola e finalidades que dão um tratamento transversal ao currículo escolar.

Ao focalizar as aprendizagens como instrumental PPP, a escola deve oportunizar a todos os estudantes, indistintamente, o direito de aprender.

Este PPP preza por criar situações que favoreçam as aprendizagens. Implica em investir em princípios éticos e de responsabilidade para propiciar uma formação mais justa e baseada em aspectos sociais.

Segundo o Currículo em Movimento dos anos iniciais da educação básica, a escola deve propiciar aos estudantes a competência comunicativa, a capacidade de se expressar adequadamente em qualquer situação de forma oral e escrita: ler e escrever de modo a resolver problemas da vida cotidiana, ter acesso aos bens culturais e alcançar participação plena no mundo letrado (BRASÍLIA, 2018?). No currículo da educação básica a avaliação formativa ganha papel de destaque e deve ser adotada como

concepção e prática norteadora para esta escola.

A organização em ciclos se fundamenta na utilização da avaliação formativa, considerando diferentes instrumentos e procedimentos, a fim de possibilitar as aprendizagens de todos os estudantes na escola. A avaliação formativa possibilita análise e apreciação do processo de ensino e aprendizagem, oportunizando a progressão continuada e assistida das aprendizagens de todos os estudantes de maneira responsável. Para que se sustente a avaliação formativa, o estímulo as práticas como autoavaliação para estudantes e demais profissionais da unidade escolar, bem como *feedback*, constituem-se elementos imprescindíveis para tornarem o processo avaliativo em um espaço-tempo das aprendizagens de todos no interior da escola (Lima 2012).

Os objetivos do Ensino Fundamental pautados no currículo

Possibilitar as aprendizagens em uma perspectiva de inclusão, considerando o Currículo em Movimento (BRASÍLIA, 2018), já está de acordo com a BNCC – Base Nacional Comum Curricular.

- Educação para a diversidade;
- Fortalecer a cidadania e educação em/para os direitos humanos;
- Promover uma educação para sustentabilidade;
- Promover as aprendizagens tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo, e a formação de conteúdo e valores, permitindo vivências em diversos letramentos;
- Fortalecer vínculos da escola com a família;
- Compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino.

A expectativa é de que os espaços escolares de formação da escola favoreçam a implementação do currículo, a tomada de decisões coletivas no interior escolar, seja as vivenciadas pelos professores e alunos em sala de aula ou pela gestão escolar, que favoreçam a reflexão em torno de questões de um currículo em movimento: “Para que ensinar”; “O que ensinar? ”; “Como ensinar”; “O que e como avaliar”.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

Objetivando desenvolver habilidades e competências previstas no currículo de Educação básica, essa Unidade de Ensino Fundamental inclusiva de nove anos é organizada em ciclos.

Nos três primeiros anos, encontra-se o 2º ciclo, denominado Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) que é formado pelos 1º, 2º e 3º anos. O segundo bloco é formado, também dentro do 2º ciclo, pelos 4º e 5º anos. Temos três turmas de Ensino Especial.

Temos o projeto Educação com Movimento atendendo estudantes do 3º ao 5º ano do turno matutino. Além disso, foi autorizado a oferta do Ensino Integral Parcial de 9 horas, que atenderá até 160 alunos.

Nesse processo de ciclos só há retenção nos 3º e 5º anos, possibilitando aos alunos um tempo maior de aprendizagem dentro de cada ciclo. Nesse período consideram-se as variações evolutivas dos alunos, suas histórias pessoais/familiares, suas experiências, seu ritmo, sempre procurando compreender e atender cada um em suas diferenças, mas sem perder de vista sua inclusão na sociedade como cidadão de direitos e deveres e, portanto, como protagonistas na vida coletiva.

✓ **Projeto Interventivo e Reagrupamentos**

É clara a função do Projeto Interventivo e dos Reagrupamentos na organização do trabalho pedagógico em ciclos no DF. Por mais desafiadores que sejam, quando inseridos na rotina da escola, são elementos estruturantes para que o 2º Ciclo realmente se efetive.

Os Reagrupamentos constituem estratégia pedagógica que permite agrupar os estudantes de acordo com suas dificuldades e potencialidades a fim de promover o avanço contínuo das aprendizagens. Deve ser uma atividade intencional e planejada, sistematicamente. Possibilita a mediação entre pares, pois os estudantes auxiliam uns aos outros, na socialização de saberes e experiências. (DIRETRIZ PEDAGÓGICA PARA A ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DO 2º CICLO, 2014, p. 62)

No ano de 2022 os reagrupamentos acontecerão da seguinte forma: os alunos do BIA são reagrupados por níveis de aprendizagem de acordo com a análise feita pelo professor, mediante testes da psicogênese da língua escrita. Serão realizados os **reagrupamentos intraclasses**, onde cada professor elabora atividades de acordo com as necessidades de cada grupo. Essas avaliações são constantes e diárias. A partir

dessas avaliações, os professores planejam suas atividades para que os alunos aprimorem seus conhecimentos, se apropriem, pratiquem e consigam ler e escrever as diversas linguagens.

Os reagrupamentos Interclasses serão realizados a partir da organização de grupos não seriados de estudantes, consideradas suas fragilidades e potencialidades, baseados nas avaliações diagnósticas. Os estudantes farão rodízio de salas e professores, oportunizando assim o resgate de aprendizagens e troca de experiências entre estudantes.

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

A coordenação pedagógica de 15 horas semanais na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, na área de Atividades, assume caráter primordial para o desenvolvimento do trabalho docente e representa um avanço na educação que é espaço e tempo de socialização de experiências, reforço para o estudante, preparação de materiais, planejamento, reuniões pedagógicas/administrativas e estudos coletivos.

A coordenação pedagógica destaca-se nos eixos que envolvem o trabalho docente e a formação continuada no que concerne ao aprofundamento teórico-prático dos docentes, permitindo espaço para construção do projeto político pedagógico diante dos anseios e pontos de melhoria da equipe.

Logo, a coordenação pedagógica constitui-se como espaço/tempo de formação continuada e trabalho coletivo. É concebida como um momento essencial de constituição da ação coletiva; de reflexão e troca de conhecimentos que contribuam para a construção de uma prática pedagógica eficaz, e para implantação da qualidade do ensino nas escolas públicas do Distrito Federal.

Nessa perspectiva, o espaço e tempo da coordenação pedagógica ganham mais abrangência e valorização, deixando de ser espaço e tempo fragmentado, no qual poucos pensam e muitos executam para se constituir em trabalho coletivo, planejado, executado e avaliado por todos.

ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

✓ Avaliação em larga escala

É realizada na escola sempre que as políticas públicas sejam elas distritais ou nacionais, requerem. As avaliações em larga escala que a escola participa é o SAEB,

Avaliação Diagnóstica e SIPAE-DF.

Em se considerando a escola, as avaliações em larga escala servem como um retrato importante da realidade a ser analisado e tendo como objetivo a elaboração de estratégias que contribuam para a aprendizagem dos estudantes e consequente melhoria da qualidade de ensino.

✓ **Avaliação Institucional**

Tendo em vista que a avaliação é um processo contínuo e formativo, a Escola Classe 01 reconhece a importância e contribuição das avaliações institucionais programadas e periódicas, com objetivo de corrigir eventuais falhas durante o processo, sem, neste sentido ranquear ou afastar os sujeitos e processos avaliados.

Além disso, o processo avaliativo atravessa valores quantitativos, observando a subjetividade dos sujeitos em suas particularidades e criatividade.

Para o ano de 2022, a escola programou uma avaliação institucional ao final do ano letivo. A razão desta opção se deu em razão de que optou-se por trabalhar as questões levantadas na avaliação institucional realizada ao final de 2021, para então analisa-las novamente em um ano.

Será realizada nas seguintes etapas:

- Realização de questionário com toda a comunidade escolar, cada segmento respondendo a questionário distinto e afim;
- Tabulação de dados;
- Análise de respostas
- Reunião com toda a comunidade escolar para a discussão dos dados levantados

Questionário, tabulações e análises serão realizados em a partir de novembro até dezembro do corrente ano.

Os resultados da avaliação institucional serão utilizados como base para a elaboração do PPP de 2023.

✓ **Avaliação Diagnóstica**

A avaliação diagnóstica é realizada geralmente no início de um processo de aprendizagem e tem como função obter informações sobre os níveis de conhecimento, as aptidões e as competências dos estudantes. Todavia, a função diagnóstica deve ocorrer durante todo o ano, em razão de ela potencializar a função formativa e ter como objetivo identificar as experiências e aprendizagens dos estudantes com a finalidade de favorecer a escolha do trabalho mais adequado. Ademais, ela tem aspecto preventivo e seus resultados servem para explorar, identificar, adaptar e prever acerca das aprendizagens dos estudantes. (GUIA PRÁTICO: ORGANIZAÇÃO ESCOLAR EM CICLOS PARA AS APRENDIZAGENS, SEEDF, Pg. 16)

No ano de 2022 a Escola Classe 01 será realizada a avaliação diagnóstica para levantamento de dados; observação do processo de ensino aprendizagem de cada estudante e de seu crescimento. Esse é o papel fundamental frente às dificuldades de aprendizagem: fazer uma análise da situação para poder diagnosticar os problemas e suas causas e propor estratégias pedagógicas. Os 1º, 2º e 3º anos farão o Teste da Psicogênese e os 4º e 5º anos farão o instrumento de registro do diagnóstico da aprendizagem por turma, na análise textual, escrita, leitura e interpretação e letramento matemático. Além disso, devido ao número de estudantes do 4º e 5º ano não alfabetizados, optou-se também pela realização do Teste da Psicogênese para melhor análise das aprendizagens.

Além dos instrumentos e procedimentos descritos, cada professor realiza avaliações diagnósticas periódicas tendo como perspectiva a avaliação formativa.

✓ **Conselho de Classe**

Os conselhos de classe da Escola Classe 01 do Riacho Fundo II acontecem no final de cada bimestre, com a presença de representantes dos pais, professores, direção e alguns membros dos diversos segmentos da escola, para juntos ouvir e discutir sobre o desenvolvimento de cada aluno, a partir da análise dos dados diagnósticos de cada turma, das atividades de ensino e aprendizagem propostas durante o bimestre, mediante as normas curriculares, inclusas no PPP. A partir do que é discutido no conselho, estratégias e propostas são elaboradas sempre com o foco de garantir a aprendizagens de todos os estudantes.

De acordo com o segmento do trabalho em consonância com o PPP e o Currículo em Movimento, são desenvolvidas atividades que fornecem subsídios ao professor para

diagnosticar as aprendizagens dos alunos, considerando os estudantes como ser integral, considerando os seguintes aspectos: emocional, cognitivo e psicomotor.

✓ **Avaliação Formativa**

A escola entende ser avaliação formativa, como perspectiva de avaliação adotada pela rede, aquela que subsidia o olhar para a produção dos estudantes, a escolha de procedimentos, a elaboração de instrumentos, o planejamento e o desenvolvimento de estratégias para que a aprendizagem seja garantida.

✓ **Reuniões de pais**

As reuniões de pais e mestres acontecem a cada bimestre, sendo uma reunião inicial com a presença de toda a Comunidade Escolar para apresentação dos profissionais da escola, suas funções, regimento interno e como serão desenvolvidos os trabalhos no decorrer do ano letivo e os objetivos a serem alcançados. Todas as reuniões acontecem inicialmente no pátio da escola, em seguida, em sala de aula o professor dar continuidade.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A pandemia trouxe algumas alterações de ordem curricular para o ano letivo de 2022. A Unidade Escolar promoverá o replanejamento curricular com o intuito de dar continuidade às aprendizagens referentes ao ano letivo anterior, com o amparo nas orientações da SEEDF.

Na proposta de trabalho com as diferentes áreas do conhecimento deve-se considerar as ações didáticos/pedagógicas sustentadas nos eixos estruturantes (Educação para a Diversidade, Cidadania, Educação Em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade). Neste contexto serão trabalhadas atividades que ajudem o educando a alavancar nas atitudes do cotidiano em prol dos interesses sociais e no contato com o grupo, com uma educação voltada para fatores que englobam os interesses dos mesmos, sendo associados a valores morais e éticos.

O respeito às diversidades dentro do ambiente escolar, reconhecendo que somos todos diferentes e temos que respeitar essa diversidade, focando principalmente na valorização do eu e do outro, e na luta contra qualquer tipo de preconceito, discriminação e racismo.

Garantir o direito à aprendizagem implica uma concepção de educação sustentada na Psicologia Histórico Cultural e na Pedagogia Histórico Crítica, tendo como premissa a de que somos seres cognitivos, afetivos e sociais; aprendemos na interlocução com o outro, considerando a complexidade do ato de aprender.

Nos eixos integrantes (alfabetização, letramento, ludicidade) de forma interdisciplinar e contextualizada faz-se a articulação entre os componentes curriculares, sem desconsiderar as especificidades de cada um, indo ao encontro do que é significativo os estudantes. Neste sentido, os letramentos vêm associar às aprendizagens ao caráter das práticas sociais, ou seja, a função social dessa habilidade, assim, a ideia de letramento é agregada às demais áreas do conhecimento: ciências humanas, ciências da natureza, matemática e linguagens.

Ao organizar os Ciclos de Aprendizagens na unidade escolar os seguintes princípios que fundamentarão o fazer didático pedagógico no cotidiano da escola são: formação continuada - incentivando os professores a participar de cursos de formação, estudos coletivos, pesquisas, etc. O reagrupamento, projeto interventivo, avaliação formativa, diagnóstica e processual e o processo aprendizagem-ensino-aprendizagem organizado a partir das áreas do conhecimento.

As ações pedagógicas estão organizadas através de projetos inseridos na íntegra ao final desta Proposta Pedagógica.

PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

OBJETIVOS

- Dar condições do educando sanar suas dificuldades de aprendizagem através de: Sala de recursos, Sala de Apoio e Reagrupamento intraclasse e interclasse.
- Estimular através de projetos e atividades atrativas que venham motivar o educando a permanência na escola, seja, apoiando os estudantes com: palestras com profissionais da comunidade, passeios educativos (teatro, cinema, visita a órgãos públicos), murais e exposições.
- Informar aos responsáveis e alunos a importância da assiduidade e do cumprimento dos seus deveres no ambiente escolar e se necessário acionar o Conselho Tutelar.
- Desenvolver um trabalho pedagógico para que a escola eleve o índice nas

avaliações de largas escalas.

- Reestruturar o recreio para uma forma organizada de aprendizado e ludicidade.

GESTÃO PARTICIPATIVA

OBJETIVOS

- Manter a Associação de Pais, Mestres – APAM, na escola, para trabalhar em prol do desenvolvimento dos alunos dentro do processo de ensino aprendizagem;
- Organizar os Conselhos de Classe participativos nos finais de bimestres, diagnosticando os pontos positivos e negativos, buscando soluções dentro da proposta pedagógica;
- Socializar com a equipe pedagógica, funcionários e professores todas as informações obtidas: leis, instruções, normas, portarias que regulamentam o processo educacional;
- Manter reuniões periódicas com os membros do Conselho Escolar;
- Realizar prestação de contas para a Comunidade Escolar das verbas recebidas e de todos os recursos obtidos pela escola e as suas aplicações

GESTÃO DE PESSOAS

OBJETIVOS

- Incentivar os professores a participar das capacitações a distância e as oferecidas pela SEDF, através dos cursos de formação continuada para aprimorar seus conhecimentos;
- Proporcionar ao corpo docente e funcionários momentos de integração para dinâmica de grupo, socialização de experiências para estimulá-los a buscar sempre novos desafios e sentir-se estimulado no seu local de trabalho;
- Realizar reuniões pedagógicas, conscientizando os professores e funcionários da necessidade de encontrar caminhos mais prazerosos para concretização do processo ensino aprendizagem, construindo uma pedagogia centrada no aluno e não só no conteúdo. Proporcionar momentos de integração dos professores desenvolvendo atividades onde todos participem coletivamente.

GESTÃO ADMINISTRATIVA

OBJETIVOS

- Utilizar de forma racional, eficiente e transparente os recursos financeiros que viabilizam as atividades educacionais.

GESTÃO FINANCEIRA

OBJETIVOS

- Buscar outros recursos financeiros para aquisição de equipamentos necessários ao bom desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem;
- Realizar prestação de contas para toda a Comunidade Escolar do total de verba e de todos os recursos obtidos pela escola e da aplicação.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

A avaliação desta Proposta deverá ser contínua com a participação dos representantes de todos os segmentos da Comunidade Escolar. A Proposta poderá ser reformulada de acordo com as necessidades.

PERIODICIDADE

- Mensalmente nas reuniões de coordenação pedagógica coletivas;
- Bimestralmente nos conselhos de classe;
- Semestralmente no retorno de férias e recessos.

METAS E AÇÕES

- Estabelecer comunicação para que toda a comunidade escolar possa participar e se sentir corresponsável pela escola;
- Dar condições para que o aluno tenha atendimento diversificado e individualizado;

- Acompanhar a frequência do aluno;
- Aplicar simulados preparando o aluno para as avaliações de larga escala;
- Otimizar a utilização dos recursos financeiros, de acordo com as necessidades da escola;
- Tornar o Conselho Escolar mais ativo;
- Mobilizar a Comunidade Escolar para participação efetiva nos eventos da Instituição;
- Organizar o recreio para que se torne mais lúdico.

PERGUNTAS QUE NORTEARÃO A ESCOLHA DOS ITENS EM QUE OS RECURSOS FINANCEIROS DA ESCOLA SERÃO INVESTIDOS:

- Que as necessidades de materiais pedagógicos a escola tem?
- Quais materiais faltam para a aula e o recreio se tornarem mais atrativos para o aluno?
- Quais investimentos seriam necessários para que o projeto de leitura seja concretizado com eficácia?

ESPECÍFICOS	AÇÕES/ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> - Organizar reuniões pedagógicas para o estudo do currículo; - Participar da reformulação, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do PPP e da criação de novos projetos; - Trabalhar em parceria com a equipe gestora e pedagógica; - Contribuir para o Desenvolvimento dos projetos; - Promover 	<ul style="list-style-type: none"> - Participação efetiva nos conselhos de classe, coordenação coletiva, agendamento e acompanhamento em atividades extraclasse; - Análise das atas dos conselhos com intuito de assessorar os professores em atividades para 	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenadores; - Equipe SEAA; - Posto de saúde; - Conselho Tutelar; Sala de apoio; - Sala de recursos; - Órgão e profissionais 	<ul style="list-style-type: none"> - Corpo docente 	<ul style="list-style-type: none"> - Durante todo o ano letivo de 2022 	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões semanais com coordenadores e equipe diretiva; - Avaliação com o corpo docente de eventos, de práticas e ações pedagógicas.

<p>ações voltadas para os diversos tipos de avaliações;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Divulgar, estimular e apoiar o uso de diversos tipos de recursos para que o professor elabore aulas mais atrativas e dinâmicas; - Auxiliar e acompanhar professores na aplicação e diagnósticos do teste da psicogênese. 	<p>melhorar seu trabalho em sala;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promoção de troca de experiências entre professores nas reuniões coletivas, visando uma reflexão em suas ações, necessidades e demandas pedagógicas; - Auxiliar o professor no que for necessário para que o aluno consiga vencer as habilidades propostas para o ano; - Assessorar o professor com materiais pedagógicos para o desenvolvimento de aulas mais dinâmicas; - Direcionar os conteúdos e as atividades a serem trabalhados de acordo com o currículo e com o PP; - Promover momentos de estudos e trocas de experiências entre os professores; 	<p>especializados.</p>			
---	---	------------------------	--	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de simulados voltados para a prova Brasil, Ana e Provinha Brasil e construção de gráficos com os resultados; - Utilização dos resultados dos simulados para auxiliar os professores nas intervenções pedagógicas; - Levantamento e análise dos testes da psicogênese, visando subsidiar o trabalho do educador de acordo com a necessidade do educando; - Discussão com o corpo docente sobre metodológicas que abordem os termos transversais. 				
--	---	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Ivani Aparecida Bernardina da Silva (em Licença Maternidade)

Matrícula:243940-9

Turno: Diurno

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Mireile D'arc Azevedo

Matrícula: 243803-X

Turno: Diurno

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS
<ul style="list-style-type: none">• Cidadania: Proporcionar experiências de aprendizagem e desenvolvimento de valores, de habilidades e competências como solidariedade, justiça, respeito, participação.• Cultura de PAZ: Proporcionar momentos para pensar e refletir sobre a importância de se estabelecer dentro da escola uma Cultura de Paz.• Inclusão de diversidades: a) valorizar a diversidade presente no ambiente escolar; b) reconhecer a existência da exclusão no ambiente escolar a partir da reflexão sobre diversidades.• Integração família/escola: Conscientizar as famílias sobre a importância da participação na vida escolar dos alunos.• Mediação de conflitos: Criar espaços de diálogos e rodas de conversas sobre questões problematizadoras geradoras de conflitos

- **Sexualidades:** Promover ação educativa na escola sobre o enfrentamento a intolerância, ao preconceito, ao abuso sexual infantil e à violência contra a mulher.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversid.	Ed. Sustent.			
CIDADANIA	X			Articulação junto à coordenação pedagógica e junto ao SEAA para proporcionar roda de conversa com as turmas para trabalhar valores e construção de regras de convivência presencial.	Ações junto aos alunos.	Ano Letivo
CULTURA DE PAZ	X	X	X	Criação de espaços de diálogos e rodas de conversas sobre questões problematizadoras geradoras de conflitos.	Ações junto aos alunos; Ações junto aos professores.	Ano Letivo
INCLUSÃO DE DIVERSIDADES	X			Rodas de conversa, debates e fóruns sobre o respeito à inclusão e o respeito à dignidade humana.	Ações junto aos estudantes; Ações em rede.	Ano Letivo
				Sensibilização dos professores a cerca da inclusão das diversidades. de escuta ativa através de reunião de pais, entre outros.	Ações junto aos professores; Ações em rede.	Ano Letivo
INTEGRAÇÃO FAMÍLIA/ESCOLA	X		X	Oportunizar momentos de trocas de experiências entre família-escola. Momento de escuta ativa através de reunião de pais dentre outros.	Ações junto às famílias; Ações junto aos professores; Ações em rede.	Ano Letivo
				Articulação junto ao EEAA da	Ações junto às famílias.	Ano letivo

				unidade escolar por meio de rodas de conversa sobre a “importância da participação dos responsáveis nas atividades escolares”.		
MEDIÇÃO DE CONFLITOS	X	X	X	Criação de espaços de diálogos e rodas de conversas sobre questões problematizadoras geradoras de conflitos	Ações junto aos alunos; Ações junto às famílias.	Ano Letivo
				Sensibilização dos professores quanto à comunicação não-violenta.	Ações junto aos professores	Ano Letivo
SEXUALIDADES	X	X		Palestra de Prevenção da violência contra crianças e adolescentes; Criação de campanhas em cards, posts e folhetos.	Ações junto aos professores; Ações junto às famílias; Ações em rede.	Ano Letivo

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

- **Estimular a presença cidadã na escola e na comunidade** – A avaliação ocorrerá mediante participação ativa nas aulas, e nas reuniões.
- **Auxiliar na qualidade de interação entre as pessoas para cocriarem o futuro desejado** – Avaliação ocorrerá por meio do feedback dos participantes.
- **Oferecer novas oportunidades de inserção social, oportunizando uma igualdade que reconheça as diferenças** – A avaliação ocorrerá de acordo com a análise das interações ao longo dos encontros nas rodas de conversa.
- **Conscientizar as famílias sobre a importância da participação na vida escolar dos alunos.** – A avaliação ocorrerá por meio do feedback dos professores (nas coletivas e nos conselhos de classe).
- **Preparar cidadãos participativos que sejam capazes de fazer uma análise da realidade e identificar o que é bom ou não para si e para os outros** – A avaliação ocorrerá mediante participação dos estudantes na sala de aula e um feedback dos docentes no conselho de classe e reunião de pais...
- **Promover ação educativa na escola sobre o enfrentamento a intolerância, ao preconceito, ao abuso sexual infantil e à violência contra a mulher.** – A avaliação ocorrerá por meio do feedback da comunidade escolar.

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA EEAA

Pedagogas: Ana Paula dos Santos França e Letícia Fernanda Rodrigues dos Anjos

Eixo: Coordenação Coletiva			
Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
<p>Assessoramento e suporte concernente às ações institucionais, preventivas e interventivas na Unidade Escolar (UE).</p> <p>Participação nas reuniões de coordenação coletiva da UE.</p>	<p>Promover ações que propiciem a reflexão e a conscientização de funções, papéis e responsabilidades dos atores da escola.</p> <p>Compreender como trabalham os atores da instituição educacional, o que pensam e como contribuem para o sucesso escolar.</p> <p>Fomentar um espaço de compartilhamento de práticas entre os docentes.</p> <p>Favorecer a apropriação de conhecimentos e a (re)oxigenação das práticas pedagógicas no contexto do ensino remoto e presencial.</p>	Durante todo o ano letivo.	<p>Formativa e processual.</p> <p>Formativa e processual.</p>
<p>Propor espaço de assessoria específica para os professores que atendem estudantes que apresentam dificuldades acentuadas de aprendizagem, bem como os estudantes já diagnosticados.</p>	<p>Proporcionar reflexões sobre os processos de escolarização no contexto atual; ajudar o professor a planejar atividades que promovam inclusão dos estudantes nessa nova realidade, com vistas ao rompimento do insucesso escolar.</p>	Em conformidade com o agendamento solicitado pelos docentes da UE.	Formativa e processual.

Eixo: Observação do contexto escolar			
Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
<p>Realizar o mapeamento institucional através da análise dos documentos da UE.</p>	<p>Conhecer as fragilidades e as potencialidades para personalizar o suporte aos professores, pais, gestão e estudantes.</p>	Abril	Formativa e processual.

Eixo: Ações voltadas à relação família-escola			
Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
Reuniões envolvendo pais e familiares dos estudantes encaminhados à Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem.	Escutar e orientar pais e familiares, em relação aos aspectos que interfiram direta ou indiretamente no desempenho escolar dos estudantes, tais como relacionais, subjetivos e pedagógicos.	Durante todo o ano letivo.	Formativa e processual.
	Sensibilizar as famílias para maior participação no processo educacional dos estudantes. Estimular a comunidade escolar a participar de forma ativa nas atividades propostas pela UE para fortalecer a relação família-escola .	Durante todo o ano letivo.	Formativa e processual.

Eixo: Formação continuadas de professores			
Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
Apresentação do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA).	Favorecer a compreensão por parte da UE do SEAA.	29/03/2022.	Avaliação objetiva sobre a abordagem do tema.
Formação - Os Transtornos Funcionais Específicos (TFE's) e suas principais características. Mediadores: José Wrigell (pedagogo) e Pedro Paulo (psicólogo).	Contribuir com a formação continuada dos professores, oportunizando a aquisição de conhecimentos teóricos sobre os TFE's e o desenvolvimento de habilidades e competências na seleção de recursos didáticos para o ensino de conteúdos escolares que considerem as necessidades e interesses desses estudantes.	31/03/2022	Formativa e processual.
Formação - Projeto EAPE vai à escola. Tema: Estratégias didáticas para aulas criativas. Mediador: Profº. Dr. Simão de Miranda.	Contribuir com a formação continuada no intuito de propiciar o desenvolvimento de estratégias pedagógicas para aulas mais criativas.	15/06/2022	Formativa e processual.

Eixo: Reunião com a Gestão Escolar/ Serviços de Apoio			
Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação

Reunião com a Gestão Escolar, Supervisão e Coordenação Pedagógica e Orientação Educacional, mensalmente.	Apresentar e explanar os projetos, metas e ações da EEAA. Realizar a escuta sensível dos atores da UE.	Durante todo o ano letivo.	Formativa e processual.
--	---	----------------------------	-------------------------

Eixo: Estudos de caso			
Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
Realizar estudos de caso dos estudantes que possuem necessidades educacionais específicas e/ou casos omissos, de modo articulado com todos os segmentos da UE, famílias e da Regional de Ensino, quando necessário.	Reavaliar o processo de escolarização dos referidos estudantes de forma a contribuir com o seu desenvolvimento pedagógico e nas atividades de vida diária.	No mês de setembro.	Registro em documento específico e feedback dos participantes.
Promoção das adequações necessárias com relação ao atendimento dos alunos.	Promover estudos de caso nas situações em haja necessidade de adequação ou de modificação de atendimento aos estudantes que já tenham sido avaliados pela EEAA e possuam Relatório de Avaliação e Intervenção Educacional com vistas a atendê-los pedagogicamente .	No mês de setembro.	Registro em documento específico e feedback dos participantes.
Eixo: Conselhos de Classe			
Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
Participação, juntamente com os demais profissionais da UE, nos conselhos de classe.	Possibilitar um espaço de escuta aos professores, a fim de conhecer suas concepções e suas expectativas a respeito dos desempenhos escolares dos alunos com vistas a um (re)pensar acerca das práticas pedagógicas. Conhecer o trabalho do professor, inteirando-se de suas realizações e dificuldades.	Ao fim de cada bimestre.	Formativa e processual.
Oportunizar reflexões com os diversos segmentos da UE sobre o modelo de conselho de classe adotado atualmente. Utilizar os documentos que normatizam esse órgão colegiado, quais sejam, Lei Nº 4.751/2012 e portaria nº 15/2015.	Contribuir para que os professores propiciem situações didáticas de apoio à aprendizagem aos estudantes, por meio de alternativas teórico-metodológicas de ensino com ênfase no desenvolvimento de habilidades e de competências dos alunos.	Ao fim de cada bimestre.	Formativa e processual.

PLANO DE AÇÃO DO PROJETO EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO

DANILO FALCÃO DE MENDONÇA

O PECM tem como finalidade precípua a ampliação das experiências corporais dos estudantes da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, mediante a intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar entre o Professor de Atividades e o Professor de Educação Física, na perspectiva da Educação Integral, conforme preconizado no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal.

PRINCÍPIOS DE FUNCIONAMENTO

1º – O atendimento do Professor de Educação Física na Educação Infantil e/ou nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental deverá primar, em todos os casos, pelo planejamento conjunto com o Professor de Atividades e participação efetiva nos espaços de Coordenação Pedagógica. A intervenção pedagógica do Professor de Educação Física deverá ser conjunta com o Professor de Atividades, firmando uma atuação interdisciplinar;

2º – O desenvolvimento do Programa, quanto ao quantitativo e duração das aulas nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental será organizado assim: duas intervenções semanais de 50 minutos cada, evitando-se aulas duplas ou em dias consecutivos.

3º – Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental será priorizado o atendimento do Professor de Educação Física nas turmas de 5º ano, expandindo para as turmas de 4º, 3º, 2º, 1º anos.

4º – O Professor de Educação Física atuará de acordo com as seguintes cargas horárias: Carga horária de 40 horas, em regime de jornada ampliada atendendo, no mínimo, dez (10) e, no máximo, quinze (15) turmas no turno de regência. Carga horária de 40 horas, em regime de 20h mais 20h para as unidades escolares com até sete (7) turmas, por turno, garantida a Coordenação Pedagógica conjunta com os Professores Pedagogos. Carga horária de 20 horas para as unidades escolares com até sete (7) turmas, por turno.

Os princípios de funcionamento do PECM buscam orientar a inserção do Professor de Educação Física, em consonância com as especificidades dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Esses princípios precisam ser observados em hierarquia, do primeiro até o último, no momento de modulação da unidade escolar, com vistas a assegurar a qualidade da intervenção pedagógica.

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	AVALIAÇÕES DO PROJETO E NO PROJETO
<p>Projeto Educação com movimento.</p>	<p>Explorar os conteúdos da cultura corporal presentes na Educação Física, tais como: o jogo, a brincadeira, o esporte, a luta, a ginástica, a dança e conhecimentos sobre o corpo, integrando-os aos objetivos, linguagens e conteúdos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental;</p>	<p>Explorar os conteúdos da cultura corporal de movimento presentes na Educação Física, tais como: o jogo, a brincadeira, o esporte, a luta, a ginástica, a dança e conhecimentos sobre o corpo, integrando-os aos objetivos, linguagens e conteúdos dos anos iniciais do ensino fundamental.</p>	<p>A avaliação no projeto deverá ser feita de maneira participativa, onde o professor não pode se limitar a observar, mas precisa integrar-se às brincadeiras, aos jogos e às atividades lúdicas de maneira corporal e colaborativa. Tal envolvimento no desenvolvimento das práticas pedagógicas nas aulas de educação física possibilita a percepção das aprendizagens dos estudantes, suas interações sociais e seu desenvolvimento da autonomia, expressividade e confiança de forma mais intensa e concreta, pois é vivenciando que o professor sente e pode de fato, analisar os avanços e desafios enfrentados pelas crianças.</p>
	<p>Estimular a interdisciplinaridade na intervenção pedagógica do Professor de</p>	<p>Estimular a interdisciplinaridade e do professor de educação física com o professor de</p>	<p>Segundo o Modelo de Avaliação para as Aprendizagens dos Estudantes (p.</p>

	<p>Educação Física, por meio do planejamento e atuação integrada ao trabalho do Professor de Atividades, em consonância com a Proposta Pedagógica (PP) da unidade escolar e com o Currículo em Movimento da Educação Básica;</p>	<p>atividades; Contribuir para a formação integral dos estudantes, por meio de intervenções corporais , com base em valores, tais como: respeito às diferenças,companheirismo, fraternidade, justiça, sustentabilidade, perseverança, responsabilidade, tolerância, dentre outros, que constituem alicerces da vida em sociedade e do bem-estar social.</p>	<p>31), é assegurada a liberdade de o professor realizar avaliações que se adequem melhor ao plano de ensino. Tendo em vista o novo cenário de educação imposto pela pandemia da covid-19, sugere-se realizar a avaliação diagnóstica inicial e final das turmas de acordo com os objetivos propostos e trabalhados no decorrer do ano</p>
	<p>Fortalecer o vínculo do estudante com a unidade escolar, considerando as necessidades da criança de brincar, jogar e movimentar-se, utilizando as estratégias didático-metodológicas da Educação Física na organização do trabalho pedagógico da unidade escolar;</p>	<p>Estimular a interdisciplinaridade do professor de educação física com o professor de atividades;</p>	
	<p>Contribuir para a formação integral dos estudantes, por meio de Intervenções corporais pedagógicas exploratórias e reflexivas, com base em valores, tais como: respeito às diferenças,companheirismo, fraternidade, justiça, sustentabilidade,pers everança, responsabilidade, tolerância, dentre outros, que constituem alicerces</p>	<p>Contribuir para a formação integral dos estudantes, por meio de intervenções corporais , com base em valores, taiscomo: respeito às diferenças, companheirismo , fraternidade, justiça, sustentabilidade, perseverança, responsabilidad e, tolerância, dentre outros,</p>	

	da vida em sociedade e do bem-estar social.	que constituem alicerces da vida em sociedade e do bem-estar social.	
--	---	--	--

ANEXOS

PROGRAMA EDUCAÇÃO INTEGRAL PROGRESSIVA 9h

O Programa Mais Educação instituído pela Portaria Interministerial nº 17/2007 e pelo Decreto nº 7.083, de 27 de janeiro de 2010, integra as ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), como uma estratégia do Governo Federal para induzir a ampliação da jornada escolar e a organização curricular, na perspectiva da Educação Integral. Trata-se da construção de uma ação Inter setorial entre as políticas públicas educacionais e sociais, contribuindo, desse modo, tanto para a diminuição das desigualdades educacionais, quanto para a valorização da diversidade cultural brasileira. Fazem parte o Ministério da Educação, o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome, o Ministério da Ciência e Tecnologia, o Ministério do Esporte, o Ministério do Meio Ambiente, o Ministério da Cultura, o Ministério da Defesa e a Controladoria Geral da União.

A educação integral está prevista no(a): PNE (Plano Nacional de Educação): que retoma e valoriza a Educação Integral como possibilidade de formação integral da pessoa. O PNE avança para além do texto da LDB, ao apresentar a educação em tempo integral como objetivo do Ensino Fundamental e, também, da Educação Infantil. Além disso, o PNE apresenta como meta, a ampliação progressiva da jornada escolar para um período de, pelo menos, 7 horas diárias, além de promover a participação das comunidades na gestão das escolas, incentivando o fortalecimento e a instituição de Conselhos Escolares.

Esta é uma estratégia do Ministério da Educação para induzir a ampliação da jornada escolar e a organização curricular, na perspectiva da Educação Integral. É elemento de articulação, no bairro, do arranjo educativo local em conexão com a comunidade que organiza em torno da escola pública, mediante ampliação da jornada escolar, ações na área da cultura, do esporte, dos direitos humanos e do desenvolvimento social. O Programa Mais Educação é operacionalizado pela Secretaria de Educação Básica (SEB), por meio do Programa Dinheiro Direta na Escola (PDDE), do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), para as escolas dos territórios prioritários.

As atividades fomentadas foram organizadas no respectivo macro campos: Acompanhamento Pedagógico; Educação Ambiental; Esporte e Lazer; Direitos Humanos

em Educação; Cultura e Artes; Cultura Digital; Promoção da Saúde; Comunicação e uso de Mídias; Investigação no Campo das Ciências da Natureza e Educação Econômica.

PERFIL DOS ALUNOS

Para a inclusão dos alunos no programa, a escola analisou três pressupostos básicos:

I - os problemas de aprendizagem junto aos alunos dos 4º anos e 3º anos;

II - o nível de vulnerabilidade de cada criança;

III - o desejo do aluno de fazer parte do programa. Entende-se por criança em situação de vulnerabilidade social, àquelas que sofrem abusos ou maus tratos, que não tem uma alimentação adequada, que convivem com dependentes químicos, que permanecem por várias horas na rua longe dos cuidados de um responsável.

Após os critérios acima mencionados, a Equipe Pedagógica, conjuntamente com os docentes realizam, no primeiro mês de aula, testes de diagnóstico nas áreas de Matemática e Língua Portuguesa, para que, assim, indiquem os alunos que atendam os pré-requisitos de problemas de aprendizagem e defasagem de idade/série. Também é utilizado dados do ano anterior (2021), conforme atas de Conselhos de Classes.

PROJETO INTERVENTIVO

Para o ano de 2022, sugere-se como possibilidade de intervenção, com o intuito de prestar um ensino com maior alcance possível e garantir a flexibilização e o respeito aos tempos de aprendizagem de cada estudante.

Como estratégia, os estudantes que ainda não alcançaram as habilidades de alfabetização realizarão reforço das aprendizagens. Serão retirados de sala uma vez por semana e receberão atendimento em individual ou em duplas, com atividades diferenciadas e concretas. As professoras da Educação Integral farão esse atendimento.

REAGRUPAMENTO INTERCLASSE

Os Reagrupamentos constituem estratégia pedagógica que permite agrupar os estudantes de acordo com suas dificuldades e potencialidades a fim de promover o avanço contínuo das aprendizagens. Deve ser uma atividade intencional e planejada, sistematicamente. Possibilita a mediação entre pares, pois os estudantes auxiliam uns aos outros, na socialização de saberes e experiências. (DIRETRIZ PEDAGÓGICA PARA A ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DO 3º CICLO, 2014, p.51).

A Escola Classe 01, após avaliação diagnóstica realizará os reagrupamentos interclasse, com estudantes dos 2º e 3º anos, agrupados a partir dos níveis da psicogênese da língua escrita. Os reagrupamentos ocorrerão por três vezes na semana, num período de uma hora e meia.

PROJETO LER PARA SER

OBJETIVO GERAL

Promover a leitura e a escrita em todos os segmentos da escola, incentivar o hábito de leitura e escrita, conhecer vários gêneros textuais e autores e proporcionar o desenvolvimento de habilidades e competências em todas áreas de conhecimento.

OBJETIVO ESPECÍFICOS

- Despertar e incentivar o gosto e o hábito pela leitura;
- Enriquecer o vocabulário;
- Compreender textos orais e escritos de diversos gêneros;
- Compreender os diversos gêneros textuais e sua funcionalidade.
- Fomentar a pesquisa.
- Aproximar o aluno do universo escrito e dos portadores de escrita para que possam manuseá-los.
- Observar imagens, relacionar textos e ilustrações, manifestar sentimentos;
- Desenvolver habilidades linguísticas: falar, escutar, ler e escrever.
- Acrescentar a prática de leitura no seu cotidiano escolar.
- Oportunizar ao aluno a prática da leitura constante.
- Ampliar o vocabulário e as experiências de leitura com o grupo e individualmente.

- Auxiliar o aluno no processo de construção da sua identidade e na formação de valores próprios.
- Proporcionar aos alunos a escrita de cartas e correspondências para os colegas da turma e de outra turma, assim como para os funcionários da escola.
- Propor atividades em que os alunos tenham que perguntar, prever, recapitular, opinar, resumir, comparar opiniões, confrontar.

METAS

- Apropriar e consolidar as habilidades de leitura, escrita e interpretação.
- Promover cidadãos leitores e escritores.
- Despertar para o conhecimento e a apreciação dos diversos gêneros literários e suas origens.

METODOLOGIA

Cada ano/turno escolherá um autor para ser trabalhado em sala com os estudantes. Serão trabalhados os seguintes aspectos: Biografia do autor, principais obras. Cada ano escolherá uma história/obra em específico para contação, releituras e recontos, atividades artísticas sobre as histórias, montagem de livrinhos, etc.

A culminância do projeto será na Mostra Literária, no dia 17 de setembro de 2022, onde será exposto todas as atividades realizadas. A Mostra terá como tema “Literatura e Inclusão”, na qual também ocorrerá apresentações artísticas dos estudantes.

Turma	Autor
1º ano matutino	Ana Maria Machado
1º ano vespertino	Ruth Rocha
2º ano matutino	Todd Parr
2º ano vespertino	Monteiro Lobato
3º ano matutino	José Wrigell
3º ano vespertino	Mauricio de Souza
4º ano matutino	Eva Funari
5º ano matutino	Ariano Suassuna
5º ano vespertino	Ziraldo

AVALIAÇÃO

Serão avaliados nesse projeto o desenvolvimento e a aprendizagem dos alunos através da participação e desenvoltura e criatividade referentes às atividades propostas da metodologia utilizada como ortografia, capacidade de pensar e interpretar e dialogar com o texto.

A avaliação do projeto se dará sempre que necessário, em coordenações coletivas por meio de observação, atividades desenvolvidas, participação, envolvimento nos eventos, nas produções literárias e outras construídas ao longo do ano.

CULMINÂNCIA

A culminância do projeto será uma mostra literária no dia 17/09/2022.

CRONOGRAMA

O projeto acontecerá durante o ano de 2022, com início em 18 de maio e a finalização em setembro com ações nos diversos ambientes e momentos escolares.

PROJETO RECREIO LEGAL

JUSTIFICATIVA

O projeto foi elaborado devido à necessidade de orientação das crianças durante o recreio, pois percebe-se muita agitação, brigas, acidentes, brincadeiras violentas.

OBJETIVO GERAL

Aumentar as opções de brinquedos e brincadeiras para os estudantes, envolvendo todos os professores e melhorando o máximo possível o ambiente no horário do recreio.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover a socialização entre os alunos e professores;

- Construir uma cultura de brincadeiras em detrimento do ato de “correr a esmo”, sem objetivo;
- Desenvolver laços de amizade, partilha, solidariedade, ajuda, de acordo com as necessidades latentes;
- Estimular a participação em brincadeiras dirigidas;
- Resgatar brincadeiras clássicas e culturais.

METODOLOGIA

- Elaborar folders com as informações sobre o recreio;
- Comprar brinquedos com frequência para reposição das caixas de brinquedos
- As caixas serão disponibilizadas durante o recreio dos estudantes
- O recreio será mediado pelo professor regente.
- Recreio com duração de 20 minutos;
- O recreio acontecerá na quadra, no pátio interno e áreas próximas alternando entre BIA e 4º e 5º anos;
- Os brinquedos serão disponibilizados em espaços predeterminados;
- Os professores serão responsáveis por pegar e devolver os brinquedos.

PÚBLICO ALVO

Estudantes da Escola Classe 01 do Riacho Fundo II.

CRONOGRAMA

Acontecerá durante o horário do recreio diariamente. Sendo 20 minutos por turma, utilizando todos os espaços pré-definidos.

AVALIAÇÃO

A avaliação acontecerá sempre que necessário.

Lista de Brinquedos

- Jogos de tabuleiro;
- Jogos de tabuleiro desenhados no chão e na parede
- Jogo de dardo;
- Bola (quadra);
- Elástico;

- Cordas, bambolês;
- Cantinho da leitura;
- Mola mania, pega vareta, blocos para montar quebra cabeça;
- Cubo mágico;
- Mesa de pingue-pongue;
- Pebolim;
- Futebol de dedo e de botão;
- Brinquedos de doação dos alunos.

]

PROJETO SOLETRANDO

JUSTIFICATIVA

Surgiu da necessidade que os alunos apresentam na escrita, na ortografia, na pobreza do vocabulário, na dificuldade da memorização, além de ser um momento de aprender, memorizar através do lúdico.

OBJETIVO GERAL

Incentivar e motivar os educandos através de uma competição saudável, visando à ampliação do vocabulário das palavras e ortografia correta.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Sanar as dificuldades ortográficas;
- Ampliar o vocabulário;
- Despertar o interesse pela leitura e pela escrita correta;
- Compreender o significado das palavras;
- Facilitar a grafia correta das palavras;
- Incentivar todos os alunos a participar;
- Conhecer algumas palavras do novo acordo ortográfico;
- Desenvolver o espírito competitivo.

METODOLOGIA

O projeto se dará por meio de competição entre alunos por turma. O professor selecionará um banco de palavras (do menor para o maior nível de complexidade, de acordo com as regras ortográficas que estão sendo trabalhadas naquele período). Na data pré-estabelecida, palavras serão sorteadas e pronunciadas de acordo com a marcação do dicionário. O estudante deverá soletrar a palavra corretamente. A cada palavra soletrada corretamente, o estudante pontuará, formando um ranking da turma. O estudante com maior pontuação vencerá a competição.

PÚBLICO ALVO

Estudantes da Escola Classe 01 do Riacho Fundo II.

CRONOGRAMA

A competição ocorrerá aos finais de bimestre.

AÇÕES PARA 2022

Após debate com a comunidade escolar, no dia 11/02/2022, foram propostas e validadas as seguintes ações a serem realizadas na escola durante o ano letivo:

- **OLÍMPIADA MIRIM DA MATEMÁTICA (OBMEP)** - (agosto e outubro).
- **PLENARINHA** – 1º Ano
- **Concurso de Redação e Desenho do SINPRO-DF.**
- **Festa Junina** - (09 de julho)
- **Mostra Literária** – (17 de setembro)
- **Saídas Pedagógicas:** Foram previstas para o ano de 2022 dois momentos pedagógicos fora do ambiente escolar: ZOOLOGICO (maio) e Cinema ou Teatro (Setembro/Octubro)

**PLANO DE AÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS - ELABORADO A PARTIR DOS
RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA 2022**

AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Análise dos resultados da avaliação por toda a equipe pedagógica da escola	Gestão	Junho
Formação de professores tendo por base os resultados da avaliação com foco em Língua Portuguesa e Matemática a ser realizada na coordenação coletiva com o foco nas habilidades com menos de 50% de aproveitamento	Gestão e supervisão pedagógica	Julho a setembro de
Projeto Interventivo com estudantes selecionados que tiveram baixo aproveitamento na avaliação diagnóstica e que estão em distorção idade-ano	Gestão, Equipe pedagógica e professores da educação integral	Julho a dezembro
Reagrupamentos	Equipe pedagógica e professores	Durante todo o ano letivo